

# 47 Municípios serão distinguidos em Estarreja como os mais sustentáveis

27 de Novembro, 2018

A edição de 2018 do galardão ECOXXI irá atribuir 47 Bandeiras Verdes, destacando-se neste conjunto sete municípios cujo índice ECOXXI ultrapassa os 80%: Águeda, Alfândega da Fé, Guimarães, Loulé, Loures, Lousã e Pombal. Os resultados das candidaturas 2018, bem como os municípios que atingiram os melhores índices de sustentabilidade municipal, serão dados a conhecer no dia 29 de novembro, no Cine-Teatro de Estarreja, numa sessão com início às 14h30.

O galardão ECOXXI visa identificar e reconhecer boas práticas desenvolvidas em prol do desenvolvimento sustentável, evidenciadas na concretização de medidas, ações e políticas de sustentabilidade.

Em 2018, candidatam-se a município ECOXXI 50 municípios (16% dos municípios portugueses), uma das maiores participações registadas ao longo das 11 edições do Programa.

Localizados maioritariamente na Região Centro (32% dos candidatos), os municípios que participaram na edição de 2018 são os seguintes: Águeda, Albufeira, Alfândega da Fé, Alvaiázere, Amadora, Anadia, Arganil, Avis, Caminha, Cantanhede, Cascais, Estarreja, Funchal, Fundão, Guimarães, Góis, Horta, Lagos, Lajes das Flores, Lajes do Pico, Leiria, Loulé, Loures, Lourinhã, Lousã, Macedo de Cavaleiros, Madalena do Pico, Mafra, Maia, Manteigas, Mealhada, Oliveira do Hospital, Pombal, Póvoa de Varzim, Ribeira Grande, Santo Tirso, São Roque do Pico, Sesimbra, Setúbal, Tábua, Tarouca, Tavira, Tomar, Torres Vedras, Valongo, Viana do Castelo, Vila do Bispo, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Famalicão e Vila Nova de Poiares.

Os municípios de Lajes das Flores e Vila Nova de Poiares candidataram-se a este reconhecimento pelo primeiro ano. Os municípios de Bragança, Celorico da Beira, Lousada e Vila Nova de Gaia não renovaram a sua candidatura.

Na edição de 2018, serão atribuídas Bandeiras Verdes ECOXXI a 94% dos municípios participantes(50).

Hastear uma bandeira ECOXXI significa, principalmente, o compromisso assumido pelo município para com os seus munícipes, de trabalhar a sustentabilidade nas áreas ambiental, económica e social, dando ainda especial atenção à importância da educação neste percurso.

Para se candidatar ao ECOXXI, o município fornece informação relativa às ações, atividades e políticas de sustentabilidade implementadas no ano anterior, que é avaliada por um grupo de peritos que integram a Comissão Nacional[1] onde estão representadas mais de 40 instituições.

O resultado da candidatura resume-se num Índice global percentual de políticas de sustentabilidade segundo o referencial ECOXXI, sendo a bandeira

atribuída a todos os municípios cujo índice global é igual ou superior a 50%.

Os indicadores de referência para aferição das práticas/políticas de sustentabilidade são 21: Promoção da Educação Ambiental /EDS por iniciativa do município; Educação Ambiental – Programas FEE; Implementação do Programa Bandeira Azul; Participação, Cidadania e Governança; Informação disponível aos munícipes; Emprego; Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e de Promoção do Desenvolvimento Sustentável; Certificação em Sistemas de Gestão de Qualidade; Áreas Classificadas (âmbito Conservação da Natureza); Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade); Gestão e Conservação da Floresta; Ordenamento do Território e Ambiente Urbano; Qualidade do Ar e Informação ao Público; Qualidade da Água para Consumo Humano; Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores; Produção e Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos; Valorização do Papel da Eficiência Energética na Gestão Municipal; Mobilidade Sustentável; Qualidade do Ambiente Sonoro; Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável; Turismo Sustentável.